

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - BRUMADINHO

REQUERIMENTO Nº , DE 2019

(Do Sr. ROGÉRIO CORREIA)

Requer a convocação de funcionários da Vale e de empresa terceirizada sobreviventes do desastre em Brumadinho/MG para prestarem depoimento.

Senhor Presidente:

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, inciso V e § 3º, *caput*, da Constituição Federal, e art. 117, *caput*, c/c com o art. 36, II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a CONVOCAÇÃO, na condição de TESTEMUNHAS, dos seguintes de funcionários da Vale e de empresa terceirizada, para prestarem depoimento a esta Comissão Parlamentar de Inquérito, em data a ser futuramente definida, para tratar da tragédia ocorrida em Brumadinho:

- LEANDRO BORGES CÂNDIDO;
- SEBASTIÃO GOMES;
- ELIAS DE JESUS NUNES;
- MARCO ANTÔNIO RIBEIRO DA SILVA; e
- LIEUZO LUIZ DOS SANTOS.

JUSTIFICAÇÃO

No dia 25 de janeiro de 2019, o Brasil assistiu estarrecido a mais um rompimento de barragem de rejeito de mineração no estado de Minas

Gerais, ocorrido três anos e três meses após o rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, da Samarco Mineração, uma empresa que tem a Vale e a BHP Billiton como acionistas, considerado o maior desastre ambiental do país, que deixou 19 mortos. Ocorre que o rompimento da barragem B1 da Mina de Córrego do Feijão, localizada em Brumadinho e de propriedade da Vale, causou a morte ou o desaparecimento de cerca de 270 pessoas. Mais uma barragem se rompeu, levando tudo o que havia pela frente em outro mar de lama, sendo necessário apurar as responsabilidades.

Entre os sobreviventes do desastre, estão os senhores Leandro Borges Cândido, Sebastião Gomes, Elias de Jesus Nunes, Marco Antônio Ribeiro da Silva e Lieuzo Luiz dos Santos. Elias e Sebastião são os funcionários que estavam dentro de uma caminhonete tentando fugir da lama. O veículo ficou acima dos rejeitos, os dois conseguiram sobreviver e ainda ajudaram o senhor Leandro Cândido que estava preso em um trator com lama até o pescoço¹.

O senhor Marco Antônio Ribeiro da Silva, pouco antes das 12h30, estava do lado de fora do refeitório da mina, onde se concentrava a maior parte das vítimas do desastre. Ele conseguiu correr e foi resgatado por uma caminhonete².

Já o senhor Lieuzo Luiz dos Santos trabalhava em cima da barragem na hora do acidente e também sobreviveu. Em entrevista ele disse³:

“Nós achamos que era vento, só depois nos demos conta do que estava acontecendo. Vimos a terra explodir e fomos para baixo. Pedi a Deus para não deixar a lama passar por mim”.

Esses diferentes funcionários que sobreviveram a este terrível desastre possuem diferentes relatos do que aconteceu na hora do rompimento da barragem 1 da Mina de Córrego de Feijão. Dessa forma, entendo que a convocação deles é essencial para o esclarecimento do que aconteceu no dia

¹ Disponível: https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2019/02/02/interna_gerais,1027106/em-localiza-trabalhadores-da-vale-flagrados-em-video-fugir-lama.shtml. Acesso em: 27 mai. 2019

² Disponível: <https://g1.globo.com/mg/minas-gerais/noticia/2019/02/02/eu-sou-um-milagre-diz-funcionario-da-vale-que-conseguiu-escapar-do-mar-de-lama-em-brumadinho.ghtml>. Acesso em: 27 mai. 2019.

³ Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/sao-jose-do-rio-preto-aracatuba/noticia/2019/02/03/vimos-a-terra-explodir-diz-trabalhador-que-estava-sobre-a-barragem-que-se-rompeu-em-brumadinho.ghtml>. Acesso em: 27 mai. 2019.

do rompimento, auxiliando esta CPI na averiguação das causas do desastre e respectivos responsáveis.

Solicito, pois, apoio dos nobres Pares para aprovação deste requerimento.

Sala das Sessões, em de de 2019.

Deputado ROGÉRIO CORREIA

2019-9832